# Por Que Os Cristãos Devem Sofrer?

Copiado de[*www.ucg.org/bible-study-lesson/bible-study-course-lesson-4-why-does-god-allow-suffering/why-must-christians-suffer/*](http://www.ucg.org/bible-study-lesson/bible-study-course-lesson-4-why-does-god-allow-suffering/why-must-christians-suffer/)

Um dos maiores enigmas para muita gente é este: *“por que Deus permite que as pessoas boas sofram?”.*

Muitos indagam: *Qual é a vantagem de viver uma vida conforme a instrução divina, se todos nós temos de sofrer?*”  Um livro best-seller trata deste dilema em seu título: *When Bad Things Happen to Good People*  (Quando Coisas Ruins Acontecem Às Pessoas Boas).

A 1 Pedro trata especificamente do sofrimento dos cristãos. Pedro entende a significação do sofrimento das pessoas que vivem corretamente, à luz do Evangelho do Senhor Jesus Cristo,  e do Seu sofrimento.  Pedro observa  duas categorias de sofrimento. Uma é *por amor da justiça,* a qual nos conduz para mais perto do Reino de Deus. A outra é *amplamente desnecessária,* por ser o resultado de problemas causados por nós mesmos.  Contudo, precisamos seriamente do auxílio divino para ambos os tipos de sofrimento.

**Deus tem algum propósito ao permitir que os cristãos sofram?**

***"* Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.*"***(1 Pedro 2:21).
***"*Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele...*"***(Filipenses 1:29).
***"* Porque é coisa agradável, que alguém, por causa da consciência para com Deus, sofra agravos, padecendo injustamente”.** (1 Pedro 2:19).
**Como os cristãos veem o sofrimento dos outros?**

***“*Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus”.** (Mateus 5:10).

A Bíblia explica em grande parte o motivo dos justos sofrerem na maligna era atual. A maior parte do sofrimento é causado por Satanás, em razão da sua invasiva influência sobre as pessoas e pelas suas atitudes.  (Ver "*Satan's Role in Human Suffering* ").

Pouco antes da Sua crucificação, Jesus  explicou aos Seus discípulos:
**"Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu SENHOR. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa”.** (João 15:19-20).

Paulo nos diz que **“todos os que piedosamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições”** (2 Timóteo 3:12).

Comparem a  1 Pedro 3:14 com Mateus 5:11-12.

**Muitas das perseguições que os cristãos sofrem são dirigidas contra o próprio Cristo.
A vida que Ele viveu e ensinou são o objetivo principal das perseguições.   Pedro fala sobre o assunto:**

**“Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis”.** (1 Pedro 4:12-13).
Os cristãos sempre enfrentaram o sofrimento para servir a Deus?
***"* Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.*"*** (Tiago 5:10*).*
Comparem com Hebreus 11:24-26:

***“*Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,  escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa”.**
*Todos os profetas de Deus sofreram por causa da sua fidelidade ao Senhor*Daniel foi atirado à cova dos leões, por causa de suas crenças e práticas,  mas Deus o livrou..  (Ver Daniel 6:15-23).
Sadraque, Mesaque, and AbedNego foram condenados à morte "na fornalha ardente de fogo", porque se recusaram a adorar um ídolo; mas Deus, miraculosamente, poupou as suas vidas. (Daniel 3:8-29).

Davi clamava constantemente, ao Senhor que Ele o livrasse dos seus inimigos, conforme o Salmo  7:1-2: **“Senhor meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me; para que ele não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-a, sem que haja quem a livre”.** No Salmo 18:17-19), Davi diz: **“Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu. Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o meu amparo.  Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim”.**

Em Hebreus 11,  lemos que outros crentes foram torturados, por causa de sua fé, não aceitando o livramento, a fim de poderem obter uma melhor ressurreição.

Em Atos 7:52, lemos: **“A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicida”.**

Tem sido sempre assim, desde o tempo de Caim e Abel, até os dias de hoje. Embora nos países ocidentais a liberdade religiosa tenha predominado, a partir da Reforma Protestante, talvez em breve chegue o tempo da Grande  Tribulação, quando os  cristãos serão novamente perseguidos.

Na 1 João 3:11-12, lemos: **“Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas”.**

Em Provérbios 14:2, lemos: **“O que anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.”**

Os incrédulos não servem ao Senhor e costumam expressar a sua hostilidade contra Ele, além de desprezo e ódio contra os Seus seguidores.   Pedro descreve isto na 1 Pedro 4:14:
**“Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado”.**

 **Paulo sabia que o seu Ministério seria cheio de sofrimento?**

Quando Deus converteu e chamou Paulo, o apóstolo já previa que uma parte da sua obra no Senhor seria repleta de sofrimentos, diretamente ligados à sua vocação. Ele fora comissionado pelo Cristo ressuscitado, Que determinou: **"Para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são santificados pela fé em mim."**(Atos 26:18).
 E esta missão lhe trouxe intensa oposição e perseguição.

 **Quais os tipos de sofrimento que Paulo enfrentou? Ele responde:**

***"* São ministros de Cristo? (falo como fora de mim) eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes. Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um.  Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo; em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez.  Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas. Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abrase? Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.  O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.  Em Damasco, o que governava sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem.  E fui descido num cesto por uma janela da muralha; e assim escapei das suas mãos.”** (2 Coríntios 11:23-33).

Pela vívida descrição que Paulo faz de suas humilhações, perigos e doenças, a fim levar o Evangelho do Reino de Deus ao mundo inteiro, alimentar o rebanho do Senhor com os dons que Ele concedeu,  entendemos ser esta  uma parte vital da nossa missão.  Na 1 Corinthians 11:1, lemos: **“Sede meus imitadores, como também eu de Cristo.”**

Então, é nosso dever pregar o Evangelho, neste mundo maligno e caótico, mesmo encontrando oposição e perseguição, no mesmo grau em que Paulo encontrou, no seu tempo.  Cristo conhece a capacidade de cada um de nós e se Ele nos permitiu chegar a um certo grau de cultura secular e bíblica, nossa obrigação é bem maior do que a dos que não tiveram as mesmas oportunidades.
Ainda que precisemos sofrer, para entregar as boas novas do Evangelho, este é o dever de todo cristão verdadeiro. Isso aconteceu constantemente na vida de Paulo, conforme a 1 Coríntios 4:11-12:

**“Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa, e nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos”.**

 **Como as perseguições sofridas por Paulo afetaram a sua vida?**

**"Por isso sofro trabalhos e até prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa”.**(2 Timóteo 2:9).

Paulo trabalhava sob uma onda de suspeita e falsas acusações. Os líderes judeus o consideravam um traidor do Judaísmo, enquanto os romanos duvidavam que ele fosse um cidadão romano, classificando-o como **“peste e promotor de sedições”.**  E, finalmente, ele foi executado pelos inimigos de Cristo.

Não devemos nos iludir. Dias virão, e talvez não demorem a chegar, quando teremos de provar se somos ou não somos cristãos verdadeiros!

 **Os cristãos Modernos Podem Correr o Mesmo Risco dos Primitivos?**

***"*Saudai a Priscila e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus, Os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.”**(Romanos 16:3-4)*.* (Comparem com Filipenses 1:25-30).

Os cristãos primitivos arriscaram suas vidas, quando apoiaram Paulo e os membros das igrejas por ele fundadas. Eles seguirem a Regra de Ouro…
O livro de Romanos nos comanda a ”*chorar com os que choram e a nos alegrarmos com os que se alegram”.*(Romanos 12:15). Se realmente amamos as pessoas, muitas vezes teremos de sofrer junto com elas. Visto como os cristãos são membros de um só corpo, o corpo de Cristo, quando uma parte do corpo sofre, todas as partes também são afetadas.
Na 1 Pedro 5:9, lemos: **“... resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo”.**

 **Como devem os cristãos responder aos tratamentos injustos sofridos por eles?**

Jesus explicou aos Seus discípulos que eles  deveriam responder aos maus tratos com amor, bondade e boas obras.

**“Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.  Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?  E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?"** (Mateus 5:44-47).

Os cristãos são chamados para ser a luz do mundo. **“Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa”.** (Mateus). 5:14-15.
Eles devem sempre refletir o caráter do Pai celeste. Ele provê as necessidades da vida para o justo e o injusto. Os cristãos devem ser exemplo nos dias bons e nos dias maus:
**“E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Santo. De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia”.**(1 Tessalonicenses 1:6-7).

Como deveriam os cristãos encarar o sofrimento em prol do Reino de Deus?

*"***Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.*”***(Romanos 8:18).

Ninguém entendeu o labor cristão mais do que Paulo. Além das aflições descritas acima, ele  sofria **“um espinho na carne”,** provavelmente uma doença crônica ou um problema oftálmico, do qual ele implorou que Deus o livrasse. A resposta de Jesus foi negativa:**“E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo”.**(2 Corinthians 12:7-9).

Ter uma clara perspectiva do futuro e entender o propósito do Senhor para nós, é crucial, a fim de encarar as dificuldades. Somente quando contemplamos seriamente  as glórias do Reino de Deus, podemos ter uma visão apropriada dos nossos sofrimentos.  Certamente, nossas tribulações e dificuldades são reais e não podem ser ignoradas. Contudo, a importância delas empalidece, quando comparadas à nossa grande vocação, conforme Filipenses 3:11-14).

**“Why Must Christians Suffer?” – West Washington University**
**Traduzido e adaptado por Mary Schultze, em 15/12/2013.**